

**O perfil dos estudantes da matéria de biologia ingressantes no ensino médio de Barreirinhas**

**The profile of ingressing biology students in the high school of Barreirinhas**

**El perfil de ingresar estudiantes de biología en la escuela secundaria de Barreirinhas**

Recebido: 31/03/2020 | Revisado: 31/03/2020 | Aceito: 02/04/2020 | Publicado: 17/04/2020

**Ana Cristina Amaral Ferreira de Paiva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0045-139X>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: [ana.paiva@ifma.edu.br](mailto:ana.paiva@ifma.edu.br)

**Breno Nunes Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0536-9037>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: [brenonunescosta3@gmail.com](mailto:brenonunescosta3@gmail.com)

**Bruno Nunes Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2228-7044>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: [brunonunes.bhs@gmail.com](mailto:brunonunes.bhs@gmail.com)

**Cintya Marreiros Castro Canavieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0446-5350>

Instituto Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: [cintya.mcc@gmail.com](mailto:cintya.mcc@gmail.com)

**Resumo**

O presente trabalho teve por objetivo conhecer o perfil dos alunos estudantes da matéria de Biologia recém ingressados no Ensino Médio de Barreirinhas (MA). O estudo foi realizado no município de Barreirinhas (MA), tendo três escolas públicas da cidade como campo de pesquisa, e 180 discentes (60 por cada instituição) como público-alvo. Todos os alunos eram recém ingressados no Ensino Médio (alunos do primeiro ano da modalidade). A pesquisa utilizou, como instrumento para a coleta de dados, questionários, com perguntas abertas e fechadas. Os resultados apresentam informações que descrevem o perfil dos alunos, tais como os gêneros dos estudantes, áreas de moradias, média de idades, tipos de escolas que cursaram o Ensino Fundamental, a oportunidade de terem ou não cursado a matéria de Ciências no Ensino Fundamental e como se deu o percurso destes estudantes pelo componente curricular

de Ciências. A maioria dos alunos apresentam características muito parecidas, tais como tendo a faixa etária de idades entre os 15 a 19 anos, bem como possuindo a Zona Urbana como principal área de moradia, além do número, tecnicamente igual, de homens e mulheres no mesmo espaço escolar. Absolutamente, a grande maioria dos estudantes cursaram o Ensino Fundamental somente em instituições públicas, bem como possuíram a oportunidade de terem cursado sempre a disciplina de Ciências, além de não possuírem reprovação na disciplina, apesar de uma outra parcela considerável de estudantes que declarou ter enfrentado muita dificuldade para conseguir aprovação nesta matéria.

**Palavras-chave:** Alunos; Barreirinhas; Biologia; Ensino Médio; Perfil.

### **Abstract**

The present work had for objective to know the profile of the students students of the subject of Biology recently entered in the High School of Barreirinhas (MA). The study was carried out in the municipality of Barreirinhas (MA), with three public schools in the city as a research field, and 180 students (60 for each institution) as the target audience. All students were recently enrolled in high school (first year students of the sport). The survey used questionnaires as an instrument for data collection, with open and closed questions. The results present information that describes the profile of the students, such as the students' genders, areas of housing, average age, types of schools that attended elementary school, the opportunity to have or not studied science in elementary school and how these students went through the Science curriculum component. Most students have very similar characteristics, such as having the age group between 15 and 19 years old, as well as having the Urban Area as their main housing area, in addition to the technically equal number of men and women in the same space. school. Absolutely, the vast majority of students attended elementary school only in public intuitions, as well as had the opportunity to have always attended the discipline of Science, in addition to not having failed the discipline, despite a considerable portion of students who declared having faced very difficult to get approval in this matter.

**Keywords:** Students; Barreirinhas; Biology; High school; Profile.

### **Resumen**

El presente trabajo tuvo como objetivo conocer el perfil de los alumnos estudiantes de la asignatura de Biología recién ingresados en la Escuela Secundaria de Barreirinhas (MA). El estudio se llevó a cabo en el municipio de Barreirinhas (MA), con tres escuelas públicas en la ciudad como campo de investigación, y 180 estudiantes (60 para cada institución) como

público objetivo. Todos los estudiantes se matricularon recientemente en la escuela secundaria (estudiantes de primer año del deporte). La encuesta utilizó cuestionarios como instrumento para la recopilación de datos, con preguntas abiertas y cerradas. Los resultados presentan información que describe el perfil de los estudiantes, como el género de los estudiantes, las áreas de vivienda, la edad promedio, los tipos de escuelas que asistieron a la escuela primaria, la oportunidad de haber estudiado o no ciencias en la escuela primaria y cómo estos estudiantes pasaron por el componente curricular de Ciencias. La mayoría de los estudiantes tienen características muy similares, como tener el grupo de edad entre 15 y 19 años, así como tener el área urbana como su área principal de alojamiento, además del número técnicamente igual de hombres y mujeres en el mismo espacio. escuela Absolutamente, la gran mayoría de los estudiantes asistieron a la escuela primaria solo en intuiciones públicas, y también tuvieron la oportunidad de haber asistido siempre a la disciplina de la Ciencia, además de no haber fallado en la disciplina, a pesar de una porción considerable de estudiantes que declararon haber enfrentado muy difícil obtener aprobación en este asunto.

**Palabras clave:** Estudiantes; Barreirinhas; Biología; Escuela secundaria; Perfil.

## 1. Introdução

O perfil dos estudantes, nas últimas décadas, passou por muitas e importantes modificações, uma vez que as mudanças ocorridas dentro do cenário social, a exemplo da democratização da tecnologia e da oportunidade por novos conhecimentos, propiciou o surgimento de um alunado cada vez mais diversificado dentro das salas de aulas.

O conhecer as características dos estudantes das escolas brasileira têm se apresentado como uma importante ferramenta para o fazer educacional, pois o levantamento sobre quem são os alunos pode facilitar, em muito, as ações da práxis educacional de um docente, bem como da própria gestão e coordenação escolar.

Os levantamentos sobre os perfis dos alunos já fazem parte da realidade do sistema educacional brasileiro, tanto que nos atos de matrículas informações como sexo, local de moradia, nome dos pais, idade, renda, presença ou ausência de necessidades especiais, profissão já são colhidas e usadas para desenhar o público estudantil das escolas brasileiras.

A busca pelo conhecimento sobre o passado do aluno, a exemplo de como foi seu nível de estudo passado, também se mostra pertinente para posteriores análises de perfil, vez que certas dificuldades em uma matéria ou conteúdos pode estar, diretamente, associada a falta de uma base educativa de qualidade.

Tendo em vista as argumentações acima, e sabendo que dá importância que um estudo pode proporcionar a um tema pouco debatido, porém necessário, o presente trabalho fez a seguinte indagação: Qual o perfil dos alunos estudantes da matéria de Biologia ingressantes no Ensino Médio de Barreirinhas (MA)?

Tendo em vista o problema levantado, pode-se levantar as seguintes hipóteses: I- Os estudantes apresentam, em sua maioria, perfis muito parecidos, desde locais de moradias, idades, divisão equilibrada de meninos e meninas no mesmo espaço escolar e sendo provenientes da escola públicas; II- Muito dos estudantes tiveram a oportunidade de estudar a matéria de Ciências em seu Ensino Fundamental; III- Uma parcela considerável dos alunos apresentaram dificuldades em ser aprovados na matéria de Ciências enquanto cursaram o Ensino Fundamental.

O presente trabalho teve por objetivo conhecer os perfis dos alunos estudantes da matéria de Biologia recém ingressantes no Ensino Médio de Barreirinhas (MA). O presente estudo se mostrou pertinente para o cenário da educação barreirinhense, tendo em vista que a descrição sobre os novos alunos pode proporcionar às autoridades, professores e gestão/coordenação escolar maiores informações que venham balizar ações que foquem o rendimento dos estudantes.

## **2. Metodologia**

A pesquisa realizada foi de natureza básica, com viés quantitativo. Quanto aos objetivos do estudo, estes foram explicativos e exploratórios. Sob a ótica do prisma dos procedimentos técnicos, a atividade de investigação foi um estudo de caso (Perim, 2009; Pereira et al, 2018).

O estudo foi realizado no município de Barreirinhas (MA), mais precisamente em três escolas públicas da Zona Urbana da cidade (todas com o seus nomes alterados pela pesquisa, a fim de evitar qualquer constrangimento as instituições participantes), tendo por público-alvo 180 discentes (60 por cada instituição) todos recém ingressantes no ensino médio (alunos do primeiro ano da modalidade). A pesquisa utilizou, como instrumento para a coleta de dados, questionários, com perguntas abertas e fechadas. O método utilizado para a pesquisa foi de Gil (2008).

O método aplicado na pesquisa é um dos mais relevantes e utilizados atualmente, visto que ele apresenta um arcabouço teórico-metodológico completo e sólido para a realização de pesquisas que envolvem a aplicação de questionários e estudos sociais e educacionais.

### 3. Resultados e Discussão

A busca pelos perfis dos estudantes de escolas públicas se mostra ponto preponderante para a compreensão dos possíveis fenômenos que podem estar associados ao sucesso ou dificuldades que um aluno pode apresentar dentro de determinada disciplina que venha cursar, em destaque a matéria de Biologia oferta no Ensino Médio do município de Barreirinhas (MA).

A primeira escola pesquisa, pertencente à Rede Estadual de Ensino, e chamada por este estudo de E1, teve seu público estudado discentes divididos entre os gêneros masculino (52%) e feminino (48%). A faixa etária dos educandos variou entre 15 e 19 anos de idade, o que representou 92% dos estudantes, enquanto apenas 8% deles apresentavam menos de 15 anos de idade. Já no que se refere às suas áreas de moradia, 75% dos alunos residiam na Zona Urbana, seguido de 25% que moravam em áreas rurais de Barreirinhas (Tabela 1).

<b>Tabela 1- Informações sobre os discentes da E1</b>					
<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Idades entre 15 a 19 anos</b>	<b>Menores de 15 anos</b>	<b>Zona Urbana</b>	<b>Zona Rural</b>
52%	48%	92%	8%	75%	25%

Fonte: autores do artigo, 2020.

Na segunda instituição pesquisa, aqui designada por E2, também de responsabilidade do Governo do Maranhão, 48% dos alunos pesquisados foram do gênero masculino e outros 52% feminino. Os alunos, na sua grande maioria, apresentavam idades entre 15 e 19 anos, o que representou 93% dos educandos, e 7% possuíam menos de 15 anos de idade. Sobre as Zonas de moradias dos educandos, 67% residiam em localidades urbanas e 33% em regiões rurais (Tabela 2).

<b>Tabela 2- Informações sobre os discentes da E2.</b>					
<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Idades entre 15 a 19 anos</b>	<b>Menores de 15 anos</b>	<b>Zona Urbana</b>	<b>Zona Rural</b>
48%	52%	93%	7%	67%	33%

Fonte: autores do artigo, 2020.

Na terceira escola, pertencente à Rede Federal de Ensino, e rotulada de E3, apresentava 52% de seus educandos indagados como sendo do gênero masculino e 48% do sexo feminino. As idades de 85% dos discentes ficaram entre 15 e 19 anos de idade e, apenas, 15% possuíam menos de 15 anos. No que se refere às áreas de moradias desses alunos, 67% residiam na Zona Urbana do Município e 33% em povoados (áreas rurais) de Barreirinhas (Tabela 3).

<b>Tabela 3- Informações sobre os discentes da E3.</b>					
<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Idades entre 15 a 19 anos</b>	<b>Menores de 15 anos</b>	<b>Zona Urbana</b>	<b>Zona Rural</b>
52%	48%	85%	15%	67%	33%

Fonte: autores do artigo, 2020.

O levantamento e conhecimento das informações básicas sobre os alunos, como gênero, idade e local de moradia, são pontos preponderantes para discussão sobre o que são e quem serão a clientela dos professores, visto que conhecer e, conseqüentemente, entender a realidade dos educandos também faz parte da ação pedagógica de um educador comprometido com processo educacional (Perin & Santos, 2013; Alves & Sudário, 2016).

No que se refere ao Ensino Fundamental (EF) dos alunos pesquisados, na E1 pode-se conferir que 87% sempre estudaram em escola pública, enquanto somente 13% fizeram o revezamento entre ensino público e privado. Já na E2, 87% também cursaram todo seu Fundamental na rede pública de ensino, seguido por 10% que revezaram entre público e privado e 3% que estudaram somente em escolas privadas. Referente à E3, 89% estudaram somente na rede pública, enquanto 8% alternaram os seus regimes de estudos e apenas 3% foram do sistema educacional privado (Tabela 4).

<b>Tabela 4- Que tipo de escola você estudou o Ensino Fundamental?</b>			
<b>Definições</b>	<b>E1</b>	<b>E2</b>	<b>E3</b>
Somente pública	87%	87%	89%
Tanto pública com particular	13%	10%	8%
Somente particular	0%	3%	3%

Fonte: autores do artigo, 2020.

Desde que se consolidou o consenso que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, as vagas e os índices de preenchimento destas nas escolas públicas e privadas, em especial nas governamentais, muito que cresceu na nação brasileiro nos últimos 30 anos, o que gerou, independentemente das condições sociais, mais oportunidades de conhecimento às crianças, jovens e adultos (Araujo & Oliveira, 2005; Brasil, 2019).

A respeito da oportunidade de terem estudado o componente curricular de Ciências Naturais (CN) em seu EF, visto que este é a base para a matéria de Biologia no Ensino médio, os alunos da E1, mais precisamente 93%, afirmaram terem possuído esta disciplina em todos os seus oito ou nove anos de séries iniciais e finais, entretanto, 6% confirmaram a presença desta matéria somente em alguns anos e 1% nunca tiveram tal elemento curricular.

Na E2, 95% usufruíram da matéria de Ciências em todo seu EF, seguido de 3% que hora possuíram ou não a cadeira e 2% não souberam informar. Ainda nesta mesma perspectiva, a instituição E3 possuía 95% dos seus alunos como contemplados com a disciplina de Ciências em todos os anos do Ensino Fundamental. Todavia, 5% afirmaram terem tido a ausência dos estudos de Ciências em alguns anos/séries (Tabela 5).

<b>Tabela 5- Você estudou a disciplina de Ciências no Ensino fundamental?</b>			
<b>Definições</b>	<b>E1</b>	<b>E2</b>	<b>E3</b>
Sim, em todo o EF	93%	95%	95%
Sim, mas alguns anos não tive essa disciplina	6%	3%	5%
Não, nunca tive essa disciplina no EF	1%	0%	0%
Não sei informar	0%	2%	0%

Fonte: autores do artigo, 2020.

A oferta do componente de Ciências no Ensino Fundamental do Brasil passou a ser obrigatória a partir da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (lei 4024/61), sendo corroborada, mais a frente, pelas LDBs de 1971 (lei 5692/71) e 1996 (lei 9394/96), o que levou a expansão da matéria nas escolas do Brasil (Moraes & Silva-Batista, 2019). Todavia, apesar do tempo ainda é possível encontrar, no sistema de ensino brasileiro, graves problemas para a consolidação da disciplina, indo desde a falta de professores até a própria oferta da disciplina nas instituições de ensino (Pinto, 2014).

Nas questões de aprovação e reprovação, em meio ao componente de Ciências Naturais (CN), os alunos pesquisados da E1, mais precisamente 50% deste, afirmaram que nunca foram repetentes na disciplina, pois sempre se sobressaiam na disciplina, enquanto 39% confirmam que jamais foram reprovados na matéria, mas que sempre passavam “arrastados”

na disciplina. Já 8% disseram que já foram reprovados ao menos uma vez neste elemento curricular e 3% foram repetentes mais de duas vezes.

Na E2, 77% afirmaram que nunca foram reprovados na disciplina de Ciências, pois sempre se deram bem nesta cadeira. 18% declararam não chegaram serem reprovados na disciplina, entretanto, apresentaram dificuldades em concluir a disciplina. Outros 3% foram repetentes do componente ao menos uma vez e 2% não souberam responder.

Na E3, 78% afirmaram nunca terem sido reprovados em CN, principalmente porque se destacavam muito bem no elemento curricular, enquanto 20% sempre passavam “arrastados”, mas também não nunca repetiram a disciplina no Nível Fundamental e outro 2% já foram reprovados na disciplina ao menos uma vez (Tabela 6).

<b>Tabela 6- Você já ficou reprovado na disciplina de Ciências durante o Ensino Fundamental?</b>			
<b>Definições</b>	<b>E1</b>	<b>E2</b>	<b>E3</b>
Não, pois sempre me dava muito bem na disciplina	50%	77%	78%
Não, mas sempre passava “arrastado” na disciplina	39%	18%	20%
Sim, mas foi só uma	8%	3%	2%
Sim, mais de uma vez	3%	0%	0%
Não possui essa disciplina em meu EF	0%	0%	0%
Não sei informar	0%	2%	0%

Fonte: autores do artigo, 2020.

A disciplina de Ciência tem se apresentado como uma das mais interessante na visão dos alunos, pois tende a abordar temas que atraem o interesse e a atenção de muito (Silva et al, 2017). Entretanto, muitas exiguidades ainda podem ser sentidas na aprendizagem sobre a matéria, a destacar o resultado pouco significativo que a nação brasileira obteve no último teste do PISA, onde alcançou apenas 404 pontos, valor, significativamente, inferior à média dos estudantes de países da OCDE que foi de 489 pontos (Brasil, 2019).

A matéria de Ciências se apresenta como uma das mais relevantes dentro do processo educacional dos estudantes brasileiros, uma vez que se acredita que a partir dela é possível iniciar a formação de indivíduos que mais tarde servirão a nação. Todavia, os resultados do PISA demonstram que a disciplina ainda apresenta muito no que avançar, para que de fato o Brasil evolua no conceito internacional de educação em Ciências, o que é um fato concordante.



#### 4. Considerações Finais

A pesquisa mostrou que os alunos das três escolas estudadas, em sua grande maioria, apresentam perfis muito parecidos, indo desde a faixa etária de idades entre os 15 a 19 anos, bem como tendo a Zona Urbana como área de moradia. Outro ponto preponderante é o equilíbrio, quase que muito igual, entre homens e mulheres dentro do mesmo espaço de ensino, o que mostra que o gênero feminino tem conseguido alçar espaços antes muito dominado, na sua maioria, por homens.

O Ensino Fundamental da grande maioria dos estudantes foi cursado somente em instituições públicas. Ainda dentro deste nível educacional, destaca-se a oferta da disciplina de Ciência, onde parcelas, tecnicamente iguais, entre os três grupos de alunos estudados, puderam usufruir da matéria durante todos os anos da fase fundamental, e uma parcela pequena, porém importante, vivenciou a ausência do componente durante em alguns ou todos os anos da modalidade.

A questão de aprovação e reprovação na disciplina de Ciências também apresentaram números importantes, tendo em vista que a maioria dos estudantes não apresentam reprovações nos seus históricos, no que se diz respeita a matéria em questão. Todavia, parte considerável do alunado apresentou dificuldades para obter a aprovação no componente curricular durante o Ensino Fundamental.

Faz-se necessário outros estudos que visem conhecer, ainda mais profundamente, as características dos estudantes ingressantes no Ensino Médio de Barreirinhas, tendo em vista que muitos fenômenos de desempenho e dificuldades no processo educacional de Biologia podem estar associados a fatores ligados às próprias características pessoais e coletivas dos alunos.

#### Referências

Alves, U. S. & Sudário, R. M. (2016). *O perfil do aluno da EJA do ensino médio no Centro de Educação de Jovens e Adultos Prof<sup>a</sup> Shirley Costa e Silva*. In: *Anais do VIII FIPED*, Imperatriz - MA, 2016.

Araújo, G.C. & Oliveira, R. P. (2005). Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro - RJ, ed. 28, 2005.

Brasil. (2019). *Notas Estatísticas Censo Escolar 2018*. Ministério da Educação. Brasília - DF: Ministério da Educação, 2019.

Brasil. (2019). *Pisa 2018 revela baixo desempenho escolar em leitura, matemática e ciências no Brasil*. Brasília – DF. Ministério da Educação. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/pisa-2018-revela-baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/pisa-2018-revela-baixo-desempenho-escolar-em-leitura-matematica-e-ciencias-no-brasil/21206). Acesso em: 27 mar. 2020.

Gil, A.C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.

Pereira, A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1). Acesso em: 31 março 2020.

Perim, M. V. (2009). *Metodologia de pesquisa científica e educacional*. Cachoeiro de Itapemirim: Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Perin, C.S.B. & Santos, M. L. (2013). A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. *Cadernos PDE*, Curitiba - PR, v. 1.

Pinto, J. M. R. (2014). O que explica a falta de professores nas escolas brasileiras?. *Jornal de políticas educacionais*, Curitiba - PR, v. 15.

Silva, T. M. M. et al. (2017). *A percepção dos alunos sobre o ensino de ciências em escolas da rede pública municipal de Nazaré da Mata – PE*. In: *Anais do IV CONEDU*, João Pessoa - PB, 2017.

Silva-Batista, I. C. & Moraes, R. R. (2019). História do ensino de Ciências na Educação Básica no Brasil (do Império até os dias atuais). *Educação Pública*, Rio de Janeiro – RJ, 19(26).

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Ana Cristina Amaral Ferreira de Paiva – 25%

Breno Nunes Costa – 25%

Bruno Nunes Costa – 25%

Cintya Marreiros Castro Canavieira – 25%